**Recomendações da OMS para gestão da velocidade**

O guia *Gestão da velocidade: Um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área* traz uma série de recomendações para implantação de medidas de redução e controle da velocidade, incluindo estudos de casos muito ilustrativos. Desenvolvido pela Parceria Global para Segurança no Trânsito (GRSP), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fundação FIA para o Automóvel e a Sociedade (FIA-F) e o Banco Mundial, o guia foi traduzido para o português pela Organização Pan-Americana da Saúde e pode ser baixado gratuitamente do site <http://www.who.int/roadsafety/projects/manuals/speed_manual/en/>

Como em tudo que envolve um sistema complexo como o trânsito é preciso combinar ações de uma série de atores para se ter sucesso na implementação de políticas de redução da acidentalidade. Abaixo, algumas medidas importantes a serem tomadas (e cobradas) dos diversos responsáveis pela segurança no trânsito:

**GESTORES DE TRÂNSITO**

• A **definição de limites de velocidade** adequados é uma ferramenta de fundamental importância para a gestão da velocidade. As diretrizes para o estabelecimento desses limites devem ser desenvolvidas a partir da abordagem do Sistema Seguro, que leva em conta fatores como o projeto da via, o uso dos lotes lindeiros, o tipo e o fluxo de trânsito, a presença dos usuários vulneráveis e fatores de qualidade dos veículos irão influenciar os limites.

 •As **placas de sinalização** devem garantir de forma clara e legível a informação aos condutores sobre os limites de velocidades aplicáveis nas vias.

• Existe uma variedade de **soluções de engenharia** de baixo e médio custo que proporcionam benefícios comprovados de segurança através do tratamento dos riscos relacionados com a velocidade em ambientes urbanos e rurais.

 **PODER LEGISLATIVO**

• **Leis e regulamentações eficazes** são indispensáveis. Elas devem assegurar ações efetivas de fiscalização, assim como um repertório apropriado de tipificações infracionais e as consequentes sanções para os infratores.

**SISTEMA DE ENSINO E MÍDIA**

• A **educação do público** é uma ferramenta muito eficiente quando informa a comunidade sobre os riscos associados aos excessos de velocidade e as ações regulares de fiscalização, controle, aplicação de sanções e cumprimento dos limites de velocidade. Muitas pessoas consideram os limites arbitrários e não entendem bem os riscos maiores associados a pequenos aumentos na velocidade.

**FABRICANTES DE VEÍCULOS**

• Novas **tecnologias dos veículos** podem favorecer o cumprimento dos limites de velocidade. O seu desenvolvimento pela indústria deve ser incentivado.

**EMPRESAS**

• Os **empregadores** não devem impor o cumprimento de horário de trabalho que acarrete condutas de excesso de velocidade na direção veicular e devem incentivar o respeito aos limites de velocidade pelos funcionários que dirigem os veículos das empresas.

Um fator importante em muitos países é a pressão exercida pelos empresários e donos de frotas por uma maior produtividade (isto é, dirigir mais rápido), enquanto que os operadores de transportes públicos e os próprios condutores estão sob pressão para cumprir horários restritos, e até correr para pegar passageiros e mercadorias.